

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número um

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia onze de janeiro de dois mil e dezassete


Susana
Silva

Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezassete, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às dez horas e três minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cinco de dez de janeiro de dois mil e dezassete, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **286.060,07€** (duzentos e oitenta e seis mil e sessenta euros e sete cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **273.891,85€** (duzentos e setenta e três mil, oitocentos e noventa e um euros e oitenta e cinco cêntimos).-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O **Senhor Vice-Presidente**, entregou ao Senhor Vereador António Lopes, o parecer por ele solicitado na reunião de Câmara de catorze de dezembro de dois mil e dezasseis.-----

O **Senhor Vereador António César** no uso da palavra perguntou em que situação é que se encontram os processos das lojas do Mercado Municipal, nomeadamente, do bar, da peixaria e do talho.-----

O **Senhor Presidente** informou que o gabinete jurídico está a tratar desse assunto, mas até ao momento, e pela informação que tem, ainda não deram entrada no tribunal.-----

De novo no uso da palavra, o **Senhor Vereador António César** disse ter conhecimento, que o proprietário da peixaria já procedeu à extinção da empresa na Mêda, tendo procedido à abertura de uma nova empresa.-----

Quis deixar retratado em ata a incompetência com que foi tratado este procedimento e a incompetência na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, uma vez que foi alertado por todo o executivo para esta situação, recordando que no início do mandato foi ali,

H

Delegada
Silva

deliberado por unanimidade, que este tipo de comportamento deveria ser penalizado, até para salvaguarda do erário público.-----

Lamentou que até há data de hoje nada tenho sido feito, intuindo que ou existem interesses particulares, e o Senhor Presidente pretende salvaguardar esses interesses, ou é apenas mera incompetência na gestão da Autarquia.-----

O **Senhor Presidente** garantiu não existem quaisquer interesses pessoais nestes processos.-----

Sobre o bar do Mercado Municipal, informou que o gabinete jurídico ao dar andamento ao processo verificou que o antigo proprietário não possui qualquer bem em seu nome, mas estão a ser feitas todas as diligências para que o processo dê entrada em tribunal o mais rápido possível.-----

Relativamente à peixaria, informou que a extinção da empresa foi detetada no anterior mandato.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Vereador António César**, indagando quantos avençados possui a Câmara neste momento, ao que o **Senhor Presidente** respondeu que não sabia. Prosseguiu o **Senhor Presidente** explicando, que as avenças são feitas tendo como objetivo salvaguardar os interesses e o bom funcionamento dos serviços.--

Fez saber, que a contratação em regime de avença mais recente, foi um enfermeiro para o canil municipal.-----

Seguidamente o **Senhor Vereador António César**, quis saber se já foram transferidas as verbas para a Adegas Cooperativas de Mêda, tendo o **Senhor Presidente** respondido que ainda não, porque se encontram em falta alguns documentos. -----

O **Senhor Vereador António César** comprometeu-se a apresentar os documentos em falta, na próxima reunião de Câmara.-----

O **Senhor Vereador António Lopes** pediu cópia das informações dos serviços das três últimas contratações em regime de avença.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

Apreciação e aprovação das atas n.ºs **23** (09.11.2016), n.º **24** (23.11.2016), n.º **25** (14.12.2016) e n.º **26** (28.12.2016).-----

APROVAÇÃO DE ATAS -----

H.
Guzara
42/100

O **Senhor Presidente** submeteu à votação as seguintes atas, previamente distribuídas, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número vinte e três, de dois mil e dezasseis, de nove de novembro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

Ata número vinte e quatro, de dois mil e dezasseis, de vinte e três de novembro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

Ata número vinte e cinco, de dois mil e dezasseis, de catorze de dezembro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

Não participou na votação o Senhor Presidente, por não ter estado presente na reunião.-----

Ata número vinte e seis, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO;-----

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a o Regulamento de fundos de Maneio.-----

PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO INFORMAÇÃO Nº 1 DA SECÇÃO DE CONTABILIDADE, SOBRE A LIBERTAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA “CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO/2010” DO EMPREITEIRO BRÍGIDA E DINIS-SOC. CONSTRUÇÕES, LDA, NO VALOR DE 4.398,50;-----

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a informação número um da Secção de Contabilidade, sobre a libertação de cativos da obra “Construção de arruamentos no Concelho/2010” do empreiteiro Brígida e Dinis-Soc. Construções, Lda, no valor de 4.398,50;-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO Nº 04/SOM, SOBRE O PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA Nº 00350453005077993, EMITIDA PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A, NO VALOR REMANESCENTE DE € 439.85, APRESENTADA PARA GARANTIA DO CONTRATO, BEM COMO A LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS, CONFORME O ESTIPULADO NO DECRETO-LEI 190/2012, DE 22 DE AGOSTO, DA OBRA CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO (2010);-----

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a informação nº 04/SOM, sobre o pedido de libertação de garantia bancária nº 00350453005077993, emitida pela Caixa Geral de

Depósitos, S.A, no valor remanescente de € 439.85, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação de cativos, conforme o estipulado no decreto-lei 190/2012, de 22 de agosto, da obra construção de arruamentos no concelho (2010);-----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dez horas e trinta e sete minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego Silva.-----



